



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

ATA DA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALESÓPOLIS, realizada em 24 de Junho de 2014 – 1º Período da 16ª Legislatura. Aos vinte e quatro dias do mês de Junho do ano dois mil e quatorze, no edifício sede deste Poder Legislativo, realizou-se a Segunda Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Salesópolis, sob a presidência do Vereador Francisco Marcelo de Moraes Corrêa e secretariada pelos Vereadores Edney Campos dos Santos e Paulo Arouca Sobreira, 1º e 2º Secretários, respectivamente. Às quatorze horas, horário de convocação, o Sr. 2º Secretário procedeu a verificação da presença, constatando-se a presença unânime dos membros desta Casa. Havendo número legal, o Sr. Presidente convidou o Sr. Prefeito Municipal – Engenheiro Benedito Rafael da Silva, a tomar assento na mesa principal, saudou-o e declarou aberta a sessão, convocada na 17ª Sessão Ordinária e reiterada na 1ª Sessão Extraordinária, com o objetivo específico de ouvir o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, sobre os motivos relacionados nos Requerimentos Nºs 025/14, de autoria do Ver. Mário Barbosa Pinto, e 045/14, de autoria do Ver. Sérgio dos Santos, cujas cópias encontravam-se na mesa de cada Vereador. Em seguida, solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura da Ata da 1ª Sessão Extraordinária, realizada no dia dezoito de junho. Neste momento, o **Ver. Cristian Luiz Candelária** requereu a dispensa da leitura, requerimento este que, submetido ao Plenário, foi aprovado por unanimidade, ou seja, onze votos. Ato contínuo, o **SR. PRESIDENTE** submeteu a ata à discussão e votação, sendo a mesma também aprovada por unanimidade, sem preceder manifestação. Prosseguindo, esclareceu que, de acordo com as disposições regimentais, cada Vereador teria cinco minutos para dirigir interpelações ao Sr. Prefeito Municipal, sobre os quesitos constantes nos citados Requerimentos Nºs 25 e 45/14, sem apartes e, conforme livro de inscrição. Acrescentou que seria facultado a cada Vereador, reinscrever-se, somente mais uma vez, para nova interpelação, e informou que o Sr. Prefeito Municipal disporia de dez minutos para responder as interpelações que lhe fossem dirigidas. Alertou que, caso o Vereador fizesse muitas perguntas, de uma só vez, poderia ficar sem respostas, porque o tempo regimental seria cumprido, rigorosamente, dada a amplitude da pauta desta sessão. Disse aos Vereadores que poderiam fazer uso da palavra de suas próprias mesas, enfatizando a necessidade de utilizarem-se do microfone para bem da gravação e, concluiu solicitando que respeitassem a sua vez para não tumultuar os trabalhos. Dirigindo-se ao Sr. Prefeito Municipal, solicitou-lhe, caso não conseguisse responder às interpelações no tempo regimental de dez minutos, que enviasse a resposta, por escrito, no prazo regimental de quinze dias, para conhecimento de todos, lembrando que esta sessão seria transmitida on line e que seu vídeo ficaria disponível no site oficial deste Legislativo. Feitos os esclarecimentos, concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. SÉRGIO DOS SANTOS** iniciou esclarecendo que apresentou o Requerimento Nº 45/14 porque os munícipes lhes cobram sobre o transporte escolar que, na gestão passada, ficou sem licitação e, estando no segundo ano desta gestão, também não se fez nada neste sentido, portanto, entende que a população merece esclarecimentos acerca dos motivos. Em seguida, falou das reclamações acerca da demora na realização dos exames de sangue, que permanece mesmo com pedido de urgência médica. Falou que os taxistas estão reclamando as péssimas condições das estradas rurais, e questionou se as máquinas novas chegaram apenas para enfeite. Reportando-se ao trânsito, disse que a situação é de calamidade, tanto que já cansou de solicitar medidas nas proximidades do Supermercado Português, mas, até agora, o responsável municipal – Sr. Renato, não tomou nenhuma providência. Questionou sobre a construção do Canil ainda pendente, enfatizando que há



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 24 de Junho de 2014

FL. 2

muitos cães nas ruas, atacando os pedestres. Disse ao Sr. Prefeito Municipal que o considera muito mal assessorado, solicitando-lhe providências e, referindo-se à pasta da Saúde, lamentou a falta de medidas com relação à falta de medicamentos. Acrescentou ainda que, na Pasta da Educação, também falta papel higiênico e material de limpeza, além da merenda escolar que estava em péssimas condições, embora saiba que já melhorou. Concluindo, o orador enfatizou que os Secretários Municipais, que não dão conta do serviço, devem ir para a rua, porque, embora entenda haver compromisso político, também entende que não se deve aturá-los por muito tempo. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL – ENGº. BENEDITO RAFAEL DA SILVA** iniciou saudando todos os presentes e ao público que acompanhava esta sessão pela internet, declarando-se prazeroso em estar nesta Câmara Municipal, dialogando com os Vereadores e compartilhando os problemas e soluções, bem como informando o que vem sendo feito, portanto, momento pelo qual esperava. Reportando-se aos questionamentos feitos, iniciou pelo transporte escolar, informando que a licitação está aberta para concorrência, e que o preço atualmente praticado é vantajoso para o município, portanto, espera que o novo preço a ser licitado seja adequado, embora, alertou que aumenta, normalmente. Esclareceu que a licitação será feita através de pregão presencial, considerando a melhor forma da atualidade, e lembrou que foi percebida uma divergência no Edital, acerca da idade dos veículos e, no objetivo de melhorar a frota, decidiu suspender a licitação, até que seja deliberado o projeto de lei que encaminhou para este Legislativo, propondo baixar ainda mais a idade mínima dos carros, ou seja, de quinze para dez anos. Referindo-se à Área de Saúde, considerou que a atual gestão avançou muito em relação à anterior, lembrando que, quando assumiu a Prefeitura Municipal, a Santa Casa de Misericórdia Frederico Ozanan, estava praticamente fechada e falida, com apenas um médico no plantão e o Posto de Saúde também fechado. Informou que, imediatamente, contratou dois Médicos para o plantão diário, os quais atendem satisfatoriamente a população, bem como aumentou o repasse mensal àquele hospital. Lembrou que, para evitar o fechamento das portas, a Diretoria da Santa Casa a entregou para a Administração Municipal que, em parceria com os Vereadores, tomou uma atitude corajosa e fez a intervenção. Informou que ela estava interdita pela Vigilância Sanitária, apresentando sérios problemas, com várias áreas interditas, contudo, após um grande trabalho junto àquele órgão, conseguiram desinterditar, permitindo as atuais internações, portanto, um avanço para a saúde. Com relação à Atenção Básica, lembrou que, tão logo assumiu o cargo, o Governo do Estado retirou quarenta Médicos que atendiam nesta cidade, muito embora tenha constatado que não havia controle efetivo de frequência e atendimento como é feito atualmente, pois, se houvesse, não haveria problemas. Acrescentou que, após muita batalha, conseguiu manter cinco Médicos do Estado, que se somaram aos quatro conquistados através do Programa Mais Médicos, sendo que um deles atua no Distrito Nossa Senhora dos Remédios. Lembrou ainda que as parturientes enfrentavam difícil situação sem hospital referência de Maternidade, e conseguiu, com muito esforço, definir como referência a Santa Casa de Mogi das Cruzes. Falou que o município transporta as parturientes e justificou que não há condições de realizar partos na Santa Casa local devido o alto custo, pois, são necessários cinco profissionais na equipe de obstetrícia e o Governo Estadual entende que a demanda local não justifica tal serviço diante do alto custo. Explicou que os serviços de parto e de especialidades não são atribuições do município, cabendo apenas indicar um hospital de referência como já foi feito, garantindo a segurança às parturientes. Informou que, diante da situação anterior,



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 24 de Junho de 2014

FL. 3

muitas mães passaram da hora do parto e, ao buscar atendimento em Mogi das Cruzes, sem sucesso, teve como consequência os casos de paralisia infantil e deficiência mental, os quais agora estão resolvidos. Quanto à falta de medicamentos e atraso nos exames, lembrou que a atual gestão assumiu o município com um orçamento de trinta milhões, contudo, treze milhões referem-se à restos a pagar, o que dificulta a administração, obrigando a fechar tudo para economizar e cumprir a metas estabelecidas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, relativa à Lei de Responsabilidade Fiscal. Lembrou que não houve déficit orçamentário em 2009, mas, a partir de 2010, iniciou-se em dois milhões, subindo anualmente para três e cinco milhões. Aliado a este fator, disse que, a cada ano, aumentam os déficits e as dificuldades, devido à queda na receita e às obrigações que o Governo Federal repassa para o município, pois, de cada cem reais recolhidos, sessenta reais devem ser destinados ao Governo Federal e vinte quatro reais ao Governo Estadual, restando apenas dezesseis reais para o município. Falou que lhe resta fazer uma gestão austera para cumprir as metas da Lei Fiscal sob pena de incorrer em crime financeiro, mas, informou que, no primeiro ano desta gestão, já conseguiu um superávit no valor de um milhão de reais. Também informou que já conseguiu pagar três milhões de reais, da dívida mencionada no valor de treze milhões de reais, baixando assim o déficit orçamentário, mas, reiterou que as dificuldades aumentam devido à queda vertiginosa na receita. Registrou que a despesa com pessoal, antes de cinquenta e quatro pontos percentuais, agora subiu para cinquenta e oito pontos percentuais, sendo necessárias providências urgentes. Explicou que não foi a despesa com pessoal que aumentou, mas, que o índice subiu devido à queda na receita, lembrando que deve tomar providências urgentes, mas, tem também que garantir a Folha de Pagamento e as necessidades básicas da população. Registrou que a Prefeitura Municipal está pagando parcelamentos de dívidas que oneram o município, contudo, lembrou que são parcelamentos necessários feitos com o Governo do Estado e da Federação, todos objetivando sair das dez inadimplências. Falou que a pior delas relaciona-se à Secretaria Estadual de Saúde, e pagando-a foi possível habilitar o município a receber recursos para referida área. Informou que foram perdidos recursos Estaduais e Federais, provenientes de Emendas Parlamentares, em função das citadas inadimplências, bem como foram parceladas as dívidas com Sabesp, CRESAMU, Ministério da Saúde e Turismo, entre outros. Falou que os recursos que conquistou ainda beneficiam pouco, pois, há dois tipos de orçamento, um para custeio da máquina administrativa e outro para investimento, sendo problema maior o orçamento básico de custeio. Findado o tempo regimental, o **SR. PRESIDENTE** dirigiu-se ao Nobre Ver. Sérgio dos Santos declarando reconhecer que algumas questões não foram respondidas, contudo, lembrou-lhe que na reinscrição poderia fazer as considerações novamente e, em seguida, prosseguiu com a ordem de inscrição, concedendo a palavra ao **VER. MÁRIO BARBOSA PINTO**. O Vereador perguntou quando as câmeras de monitoramento funcionarão no período noturno, para prevenir os assaltos, lembrando que cada câmera corresponde a uma viatura, e que minimizará o problema relativo ao déficit de policiais, haja vista que ele, enquanto Vereador, é muito cobrado. Questionou como está o andamento dos projetos relativos as ruas que serão asfaltadas no Bairro Totozinho Cardoso e demais bairros, e sobre a regularização do terreno onde será construída a Creche do Bairro Fatura, bem como o processo relativo à verba de quatrocentos mil reais, conquistada junto ao Deputado Estadual Dr. Gondim que, segundo informações, o prazo para liberação expiraria no próximo dia cinco de julho. Também questionou quais projetos estão sendo elaborados para aplicação da verba do DADE –



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 24 de Junho de 2014

FL. 4

Departamento de Apoio e Desenvolvimento das Estâncias, relativa aos exercícios de 2013 e 2014, e o que vem sendo feito no tocante à regularização fundiária, haja vista a existência de uma Diretoria Municipal própria. Disse que aumentou muito o fluxo de turistas, desde motoqueiros até jipeiros, e há muitas cobranças relativas ao Centro de Informações Turísticas. Considerando a grande demanda de produtores na cidade, questionou como está a tramitação do Projeto SIM de Agronegócios, aprovado neste Legislativo, e se há projeto para construção da Casa do Menor, evitando que o município continue pagando aluguel. Lembrou que há funcionários dependendo de um Médico do Trabalho para efetivar suas aposentadorias, portanto, questionou qual medida seria adotada. Por fim, recordou que o próprio Prefeito Municipal disse que há muita despesa para o descarte do lixo, questionando se está sendo desenvolvido algum projeto para incrementar a reciclagem e melhorar a limpeza desta cidade. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** iniciou reportando-se às câmeras de monitoramento, esclarecendo que o projeto está concluído, restando ajustar as que foram implantadas no Distrito Nossa Senhora dos Remédios, cujas imagens serão transmitidas via internet. Acrescentou que está aguardando o envio do convênio relativo à Polícia Delegada, que está tramitando na Secretaria de Segurança de Estado, o qual possibilitará a contratação de Policiais Militares, em hora de folga, para monitoramento. Explicou que não há como contratar novos funcionários para este serviço, contudo, devido à demora no retorno do convênio, pretende remanejar funcionários, lembrando que a operação deverá ser feita durante as vinte e quatro horas do dia, em três turnos. Referente ao asfaltamento das ruas, disse que o projeto elaborado pela gestão anterior, foi reprovado pelo FUMEFI - Fundo Metropolitano de Financiamento e Investimento, tendo que ser refeito totalmente dentro das técnicas adequadas de engenharia, com isso foi necessária a rescisão contratual da empresa que já tinha vencido o processo licitatório. Somado a este fator, disse que naquele projeto não constava drenagem, entre outros problemas, tendo que ser readequado para enviá-lo, o qual foi vistoriado e agora aprovado, estando em vias de assinatura do contrato, entretanto, concluiu informando que o Governo do Estado segurou os recursos do FUMEFI de toda região para o final deste ano, que é também final de mandato. Concluiu esclarecendo que o projeto anterior previa vinte e seis ruas, mas, com a adequação mencionada, para garantir a qualidade, foi reduzido a apenas seis ruas. Também informou que está aprovado o projeto relativo a Emenda Parlamentar de autoria do Deputado Federal Arnaldo Faria de Sá, para asfaltamento da Rua Sebastiao Soares Leite, Bairro Fartura, dependendo apenas da liberação do recurso pela Caixa Econômica Federal. Disse ainda que muitas ruas da Vila Bela Vista (Loteamento do Carmona), serão asfaltadas com recurso proveniente de Emenda Parlamentar, de autoria da Deputada Estadual Vanessa Damo, cujas obras já estão sendo licitadas porque o recurso já está depositado. Ainda sobre o asfaltamento de ruas, concluiu informando que há um recurso no valor de trezentos mil reais, conquistado pelo Deputado Federal Valdemar Costa Neto, para prolongamento da Avenida Victor Wuo, dependendo apenas da liberação da Caixa Econômica Federal para iniciar o processo licitatório. Sobre as verbas do DADE, esclareceu que a Secretaria Estadual de Turismo encaminhou orientações acerca da nova política a ser seguida. Disse que são sessenta e sete cidades-estâncias existentes, mas, ainda há cento e sete municípios pleiteando a elevação à estância turística. Diante desta situação, serão apenas classificados como estância, os municípios que investirem de fato no turismo, desta forma, a cada dois anos, serão pontuadas as estâncias e reclassificadas, sendo umas elevadas em detrimento de outras que serão desclassificadas. Acrescentou que para evitar



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 24 de Junho de 2014

FL. 5

perder o título de estância, Salesópolis deve seguir tais orientações. Falou que a primeira delas é realizar projetos que garantam visibilidade turística ao município, evitando fazer calçadas e pavimentação em ruas já afastadas a fim de canalizar os recursos para o embelezamento turístico. Registrou que, seguindo orientação do DADE, a verba relativa ao exercício de 2013, foi aplicada na contratação de um Plano de Desenvolvimento Turístico para o município, a fim de discutí-lo junto à Câmara Municipal e a sociedade em geral, para definirem o que se pretende para o turismo local. Informou que foram reservados quatrocentos mil reais para contratação de empresa especializada na elaboração de projetos com qualidade, haja vista que o município não dispõe de equipe para este fim. Comentou que o primeiro projeto já foi licitado, focando e valorizando a água nesta cidade, Berço do Rio Tietê e área de muitas represas, portanto, Cidade das Águas. Para tanto, disse o orador, será feito um paisagismo diferenciado, e o Portal Artístico será reformado para servir de Centro de Informação Turística, com receptivo, lanchonete, museu e, ainda atendendo exigência do DADE, será instalado elevador para acessibilidade de portadores de necessidades especiais ao piso superior. Enfatizou que tal instalação atende exigência governamental, portanto, elevador para o Portal não é luxo, mas cumprimento da Lei de Acessibilidade. Prosseguindo, disse que o projeto contempla ainda, paisagismo com iluminação na Avenida Osaka até a entrada da Avenida Nova, onde será desenvolvido o Parque da Cidade com iluminação adequada, lanchonete, banheiros e espaço para crianças e adultos, além da academia ao ar livre e equipamentos infantis. Também haverá quadra e pista de skate para a população local usufruir e tornar-se um atrativo turístico deste município. Acrescentou que será um parque temático e multiuso, onde serão investidos os recursos do DADE relativo à sobra do exercício de 2013, e o total de 2014. Também informou que está inclusa nesta verba, a reforma da área da antiga Rodoviária Municipal, onde será colocada cobertura para transformar aquele espaço em Centro de Atendimento ao Cidadão. Portanto, estarão juntos DETRAN, INSS, Bandeirante Energias, Banco do Povo, Junta Eleitoral, Junta Militar, entre outros, transformando-se o espaço em centro de serviço com estrutura que permita também o embarque e desembarque de passageiros, cujo espaço será todo reurbanizado para acolher o turista que chegar nesta cidade. Informou que chegaram máquinas novas para melhoria das estradas rurais, enfatizando contudo que há muitas estradas boas, como por exemplo a do Bairro Serrote. Finalizou lembrando que são setecentos quilômetros de estradas rurais que recebem a dedicação e união da equipe do Setor de Obras para mantê-las em boas condições. A **VERª. DEISE APARECIDA CORRÊA DUQUE** desejou boas vindas ao Sr. Prefeito Municipal e iniciou questionando sobre a iluminação na área central e áreas rurais, pois, embora a realização de reuniões com a empresa concessionária, os problemas persistem. Em seguida, disse que soube, através do seu partido – PSB, que as Santas Casas receberão uma ajuda de custo mensal do Governador do Estado de São Paulo, e que, a de Mogi das Cruzes, receberá um milhão de reais mensais, portanto, questionou se Salesópolis será contemplada e qual o valor e, caso a resposta seja negativa, se isso teria a ver com a intervenção. Por fim, questionou se a Santa Casa de Misericórdia Frederico Ozanan continua sendo uma entidade filantrópica. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** reportando-se, inicialmente, à iluminação pública, disse que é um problema que se agravará ainda mais, porque a Empresa Bandeirante Energias do Brasil, não aceita mais colocar luminárias, nem recebendo para isso. Disse que há uma resolução da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, que transferiu, para os municípios, a tarefa de cuidar da sua própria



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 24 de Junho de 2014

FL. 6

iluminação, portanto, mais um encargo para os municípios. Disse que, desta forma, a troca de luminárias passa a ser atribuição do município, a partir do próximo ano. Entretanto, informou que o Departamento Jurídico da Prefeitura Municipal recorreu da decisão, e Salesópolis foi um dos poucos municípios que ganhou a ação contra a ANEEL, bem como venceu o recurso impetrado pela EBE – Empresa Bandeirante Energias do Brasil, concessionária do serviço, mas, disse que o recurso está subjudice. Enfatizou que a Prefeitura Municipal reconhece que é uma agência de grande porte contra um município pequeno, contudo, Salesópolis não pode assumir mais este encargo para manutenção e colocação de luminária, haja vista não dispor nem de equipe, nem de recurso para isto. Acrescentou que o Governo propôs a implantação da CIP – Contribuição para iluminação Pública, a fim de manter o serviço e, como Salesópolis já implantou, será necessário ajustá-la, portanto, mais um encargo transferido para o município. Confirmou a informação acerca do repasse às Santas Casas e, embora também confirmasse o valor destinado a Mogi das Cruzes, lamentou informar que, diante da dificuldade de Salesópolis, cuja Santa Casa gasta trezentos e setenta mil reais mensais para manter o mínimo do serviço, receberá apenas vinte mil reais por ano, lembrando que isso será suficiente somente para pagar o gás ou iodo consumidos anualmente, mas, ajudará um pouquinho. Com relação à intervenção, esclareceu que foi um projeto emergencial após entrega da Santa Casa pela associação, mas, será devolvida, pois, a entidade Santa Casa não existe mais. Falou que está trabalhando em conjunto com o Conselho Municipal de Saúde a fim de motivar a sociedade a criar uma associação para ser mantenedora da Santa Casa local e, embora alguns cidadãos estejam dispostos a assumir, foram orientados, por seus advogados, sobre o risco de seus futuros Provedores responderem, com recursos próprios, sobre má gestão pela situação em que se encontra. Informou que solicitaram uma auditoria para depois avaliarem e, depois verificar como o Governo Federal colaborará na renegociação das dívidas bancárias e previdenciárias. Acrescentou que a Santa Casa perdeu o título de entidade filantrópica e que a atual Administração está trabalhando para recuperar o título, contudo, depende da ordem de entrada do processo no Ministério da Saúde, onde Salesópolis ocupa o trigésimo quarto lugar, portanto, um processo demorado. Falou ainda que está fazendo gestões para que ela consiga sobreviver, pois, o município não consegue mais manter a saúde e a Santa Casa com o recurso de que dispõe. Falou que está mudando a gestão, colocando um Diretor na Santa Casa para fazer gestão junto com a Prefeitura Municipal e também no objetivo de motivar a sociedade a entender que este hospital não é da Prefeitura mas, de toda sociedade que deve lutar por sua manutenção. Finalizou lembrando que, diante da dificuldade em montar uma associação para assumir a Santa Casa, pretende incentivar uma associação para atuar como colaboradora do município na sua gestão, sem assumir o ônus. O **VER. CRISTIAN LUIZ CANDELÁRIA** disse saber que, em 2013, foram comprometidos cinquenta e um pontos percentuais da Folha de Pagamento com funcionários e, nesta data, o Sr. Prefeito Municipal registrou cinquenta e oito por cento. Diante do aumento, questionou se não estava na hora de cortar alguns cargos comissionados, considerando que as diversas pastas da Prefeitura Municipal dispõem de funcionários competentes para assumi-los. Ainda sobre a necessidade de cortar gastos, lembrou que a Prefeitura Municipal alugou e também reformou alguns prédios de terceiros, como o prédio alugado para o CAPS, Fisioterapia e Fórum, portanto, quer saber se é real a informação de que ainda será alugado outro prédio, recém-reformado por um comerciante, no centro da cidade. Com relação ao Médico do Trabalho, questionou se há veracidade nos



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 24 de Junho de 2014

FL. 7

comentários relativos à um contratado com a Clínica São Benedito. Sobre os gastos e despesas com a Festa do Peão e Carnaval, sugeriu terceirizar as próximas, como é feito em diversas cidades, evitando tais gastos. Questionou se há alguma novidade acerca do Plano de Carreira dos Professores e como está o andamento do processo relativo à construção da Pista de Skate. Também questionou onde serão utilizados os tubos armcos, adquiridos pela Prefeitura Municipal, no valor de cinquenta e oito mil reais, e se há previsão para utilizá-lo no terreno de propriedade do Sr. Valdemar Cecin ou outro. Por fim, questionou como está o andamento dos projetos de saneamento básico e da produção de carvão. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** reportando-se ao Médico do Trabalho, concordou com a necessidade, mas, considerando que administrar requer também definir prioridades disse que não há recurso para tal contratação. Quanto à redução da Folha de Pagamento, informou que o índice subiu devido à redução da arrecadação, contudo, enfatizou que a comunidade clama por serviço e, para prestar-lhe bom serviço, é necessário local e funcionário adequado. Comentou que o quadro de comissionados da Prefeitura Municipal de Salesópolis é a metade de qualquer Prefeitura Municipal da região, ressaltando que eles são essenciais para assessorar a máquina administrativa na solução dos problemas ambientais, logísticos, de projetos e de saúde. Concordou que há funcionários competentes, mas, disse que todos estão comprometidos e fazendo papel importante na Administração Municipal, portanto, não sobra ninguém para assumir cargos em comissão. Disse que precisaria de, no mínimo, mais vinte funcionários para garantir atendimento adequado à população. Informou que, para efetivar o Programa Estratégia da Família, a principal prioridade do município é formar sua equipe, mas, não há condições financeiras para contratar agentes prioritários, um dos motivos da audiência que agendou com o Ministro da Saúde, para a próxima terça-feira, quando solicitará autorização para implantar o programa somente a partir do próximo ano, quando poderá utilizar verba de custeio de Emendas Parlamentares. Comentou que esteve em reunião com o Ministro da Saúde, juntamente com o Nobre Ver. Claudinei, quando colocaram que, a partir do próximo ano, Salesópolis não quer recurso federal para comprar equipamentos para a Área de Saúde. Disseram, naquela oportunidade, que já adquiriram até televisão e ar condicionado, entretanto falta verba para custeio, ou seja, para pagar Médico e funcionários. Disse que, na oportunidade, aquele Ministro já registrou o pedido e, dirigindo-se aos Nobres Vereadores, o orador solicitou-lhes buscar emendas de custeio para a saúde do município junto aos seus Deputados. Sobre a Pista de Skate, informou que o projeto está pronto, mas, o Governo Estadual ainda não liberou o recurso. Quanto aos tubos armcos que seriam colocados na passagem do Aterrado, disse que foram rejeitados pela Defesa Civil que exigiu uma obra mais estruturada e, embora haja várias fontes pretendentes, devido a altura e necessidade de vazão maior de carga de aterro para distribuir a carga de caminhões, pensa em instalá-los na Estrada do Serrote e Itaguassu, que conta com dois pontos críticos, mas, depende de uma análise técnica. Sobre a produção do carvão, disse que junto dos Nobres Vereadores tem batalhado bastante e chegou-se a um consenso técnico aprovado que está dependendo apenas dos documentos. Falou que estava esperando o CAR - Cadastro Ambiental Rural, que substitui a licença ambiental da área, o qual acabou de ser regulamentado pelo Governo Federal, e assim viabilizará que a CETESB faça uma reunião para decisão de diretoria, aprovando a produção de carvão em Salesópolis. Concluindo, informou que está assinando um convênio com o Governo do Estado, para que uma entidade elabore um projeto de desenvolvimento sustentável, sem custo para o município, concedendo o CAR para o produtor rural e a



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 24 de Junho de 2014

FL. 8

propriedade que aceitar terá sua área de APP reflorestada pelo Estado. Lembrou que Salesópolis conta com trinta e quatro produtores de mel e não tem licença para produzi-lo, mas, a mesma entidade estudará a necessária mudança na Lei Nº 1817, possibilitando a licença e fabricação de produtos artesanais. Quanto ao Plano de Carreira dos Professores e Estatuto do Magistério, enfatizou tratar-se de um assunto complicado, pois está enfrentando dificuldades em função de uma lei aprovada em 2009, sem o devido impacto financeiro, fator altamente comprometedor das finanças do município. Acrescentou que, devido esta lei, a despesa de pessoal será inviável, pois, todos os Professores terão direito a três meses de licença prêmio, fator que gerrará mais ônus ainda aos cofres públicos. Falou que será necessária uma reunião entre os Poderes Executivo e Legislativo e os Professores para juntos buscarem um consenso bom para todos, portanto, uma revisão da lei, de forma a evitar prejuízos aos Professores, mas, que também seja viável e legal para a Prefeitura Municipal. Concluiu dizendo que o caso é urgente e merece atenção imediata da Câmara Municipal junto à Prefeitura e Professores na busca de uma solução. Com relação às Festas do Peão e Carnaval, disse que Salesópolis é uma estância turística e o povo clama por festas, tanto que fez uma Festa do Peão econômica no ano passado, se comparada as festas realizadas na região. Sobre o Carnaval, disse que é uma festa necessária e, registrou que decidiu cobrar uma entrada simbólica, esperando a contribuição da população, por ser bonita, organizada e segura, contudo, a arrecadação não pagou o investimento. Também registrou que foram investidos cento e oitenta mil reais, e arrecadados cinquenta mil reais, gerando um déficit de cento e trinta mil reais, muito embora tenha gasto a metade do valor gasto para realização do mesmo evento no último ano da gestão anterior. Sobre a cobrança para entrada nestes eventos, questionou se a população aceitaria uma Festa de Peão pagando ingresso, lembrando que as famílias querem participar, mas, disse que é uma alternativa que se pode tentar. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA** questionou sobre o convênio com a Sabesp que, há anos, se arrasta sem decisão. Como ficam as multas aplicadas na cidade, após a Resolução 48 e, como está o andamento da Lei Específica que resolverá grande parte destes problemas que geraram tais multas. Disse que, embora o Nobre Colega Cristian tenha citado o Plano de Carreira do Magistério, lembrou que, há anos, também está pendente o Plano de Carreira dos Funcionários Públicos em geral, certo de que se trata de um problema maior do que aquele mencionado relativo ao magistério. Por fim, questionou se a realização de um Fórum Econômico não seria uma alternativa para ouvir, aprender e buscar solução para as questões financeiros de Salesópolis que, tudo demonstra, está falida. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** disse que o convênio com a Sabesp realmente está atrasado, mas, em função da Copa e da falta de água, cobrou a Superintendência daquela empresa, que lhe solicitou suspender a decisão até agosto próximo, para então assumir a renegociação do contrato. Disse ainda que logo no início de agosto cobrará tal renegociação, e discutirá a contrapartida para este município, haja vista que a Sabesp apenas vende água e não enxerga o município como produtor. Sobre a Lei Específica, declarou considerar que será o grande avanço para este município, o qual ele assumiu totalmente travado. Registrou que a gestão anterior denunciou à Promotoria Pública, sessenta loteamentos municipais, desde o “Loteamento do Serginho da Aurora”, no Morro da Torre, até o Morro da Cooperativa, portanto, são mais de quinhentos inquéritos abertos que travaram o município. Com relação à legalização do solo urbano, disse que somente a Lei Específica regularizará a situação e, para tanto, a Prefeitura Municipal tem perdido tempo precioso, seja por funcionários da Secretaria



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 24 de Junho de 2014

FL. 9

Municipal de Meio Ambiente, por ele próprio, ou pelo Corpo Jurídico que têm trabalhado nesta questão, em centenas de reuniões, há um ano meio. Enfatizou que, para que tudo aconteça, ele próprio assumiu a Presidência do Subcomitê de Bacias do Alto Tietê Cabeceiras, representando os Prefeitos da Grande São Paulo e do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, na discussão da política de recursos hídricos do Estado junto ao Governo do Estado de São Paulo, para que permita ter ferramentas e voz na discussão da Lei Específica. Acrescentou que também participa do COMDEMAT, é membro da COFEHIDRO e do Conselho Metropolitano, tudo para resolver a questão do uso do solo urbano, na Lei Específica. Registrou que houve muito avanço, pois, esta lei já foi aprovada em vários comitês e conselhos, restando a aprovação no Conselho Metropolitano de Prefeitos, entretanto, já está com seu ofício pronto, cobrando o Secretário Executivo. Esclareceu que este conselho não consegue se reunir desde janeiro e, tão logo seja aprovada a minuta, ela será encaminhada ao Governo do Estado, a fim de preparar a minuta final para apreciação da Assembleia Legislativa. Referindo-se à mencionada Resolução Nº 48, considerou-a uma “pegadinha”, esclarecendo que, com ela, tiraram as atribuições de fiscalização da Polícia Ambiental e passaram para a CETESB. Alertou, contudo, que os processos serão encaminhados direto para a CETESB, muito embora esta não tenha a mesma agilidade daquela, por falta de pessoal na equipe. Também alertou aos que têm área irregular, para não ficarem mais sossegados diante da Resolução Nº 48, pois, somente a Lei Específica resolverá esta questão. Com relação ao Plano de Carreira, disse que será uma das formas de resolver os problemas, especialmente, o mais grave relativo ao desvio de função na Administração Municipal. Disse ainda que não há condições de trabalhar sem Diretoria de Vigilância Sanitária, Seção de Convênios, Setor de Licitação, para onde são deslocados funcionários que, certamente, recebem benefícios pela responsabilidade enorme que assumiram, contudo, reconhece que a situação é ilegal, pois estão em desvio que, somente o Plano de Carreira poderá legalizar. Lembrou que a gestão anterior tinha contratado um Plano de Carreira que não foi pago, contudo, o processo foi retomado, mas, ainda está tramitando no Setor de Finanças para calcular o impacto financeiro e, tão logo seja efetivado, será encaminhado para deliberação deste Legislativo, desatando assim um grande nó da Administração Municipal para legalizar esta questão. Com relação à sugestão do Fórum Econômico, considerou-a de grande importância, mas, lembrou tratar-se de questões que necessitam de coragem da sociedade para discutir os caminhos que trazem desenvolvimento para este município. Enfatizou que há problemas, como o descarte do lixo, em que se gasta três milhões de reais para coleta, mas, arrecada apenas oitocentos mil reais, especialmente considerando que os moradores da zona rural e proprietários de pousadas e restaurantes não pagam a taxa deste serviço que usufruem. Também se lembrou do uso do solo rural, e a necessidade de legalizar a questão da madeira que sai do município sem pagamento de impostos, além do IPTU que é calculado sobre o valor venal, o qual necessita ser atualizado. Disse ainda que, do jeito que está o município não arrecada e, conseqüentemente não tem como prestar serviço, seja na área de saúde, educação ou esporte para a juventude. Reiterou a necessária coragem para trabalhar em união, Câmara, Prefeitura e sociedade, discutindo o modelo econômico para o município, a fim de decidirem qual a cidade que todos querem, mas, finalizou lembrando que, para isso, será necessário gerar recursos e, embora haja formas, reiterou a necessidade de coragem e vontade. O **VER. PAULO ROBERTO DE FARIA** questionou sobre a previsão para abertura da Creche Municipal e reforma do Centro Esportivo no



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 24 de Junho de 2014

FL. 10

Distrito Nossa Senhora dos Remédios. Também questionou se há previsão para direcionar algum recurso do DADE para o Distrito dos Remédios. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** reportou-se à Creche Municipal, esclarecendo que não há limite financeiro para contratação de pessoal necessário à sua abertura. Informou que o Posto de Saúde do Distrito dos Remédios será reformado e ampliado com recursos de duas Emendas Parlamentares de autoria do Deputado Federal Junji Abe. Esclareceu que, apesar dos cuidados tomados pela empresa responsável pela reforma do prédio, ela foi denunciada junto à Vigilância Sanitária e a obra interdita. Diante da denúncia, a Vigilância Sanitária autorizou que, provisoriamente, a UBS do Distrito dos Remédios fosse transferida para o prédio da Creche também daquele distrito, permitindo manter o atendimento à população, até que seja concluída a reforma. Acrescentou que o prédio da referida UBS será reformado, ampliado e equipado, com recursos de Emendas Parlamentares. Falou também que recebeu uma Emenda Parlamentar, no valor de duzentos e cinquenta mil reais, de autoria do Deputado Federal Arnaldo Faria de Sá, cujo recurso serpa aplicado na reforma do Centro Esportivo daquele distrito, e que outra Emenda Parlamentar, no valor de quinhentos mil reais, de autoria do Deputado Federal Valdemar Costa Neto, será aplicada no CEREBF – Centro Esportivo e Recreativo Expedicionário Benedito da Fonseca. Registrou que o município está recebendo dois milhões e quarenta mil reais de recursos federais, sendo um milhão e seiscentos mil reais do Deputado Federal Valdemar Costa Neto e, concluindo reiterou que os recursos do DADE serão investidos na área central desta cidade. A **VER^a. SANDRA REGINA DE ASSIS** apresentou seus questionamentos, sempre reportando-se à entrevista concedida pelo Sr. Prefeito Municipal, em Outubro de 2012, para a Rádio Metropolitana de Suzano, Programa Sempre Mais, e publicada no Jornal Gazeta Regional. Iniciou questionando por que não cumpriu e quando cumprirá o compromisso assumido naquela entrevista, de que seu primeiro ato, no cargo de Prefeito Municipal, seria abrir a Rodoviária Municipal, devido sua relevância para esta estância turística. Questionou se tomou alguma providência com relação ao novo sentido que daria à Feira de “Quinta de Mês”, a fim de que o recurso arrecadado ficasse no próprio município e, se tais recursos permanecem na cidade. Com relação à economia, questionou se implementou alguma medida para garantir a movimentação comercial e emprego na cidade. Sobre o Secretariado Municipal, lembrou que divulgou sua intenção de formar equipe com pessoal técnico e de competência, questionando se realmente são iminentemente técnicos e se acredita na competência e qualidade do trabalho deles. Quanto ao Vice-Prefeito – Sr. Vanderlon Oliveira Gomes, questionou se realmente ele não tem nenhum cargo na equipe governista, conforme divulgou, e se o fato dele estar trabalhando no Setor de Obras não significa que assumiu nenhum cargo. Também questionou se aquele Vice-Prefeito realmente está andando pelos corredores dos diversos órgãos públicos e Palácio dos Bandeirantes, buscando recursos para este município, conforme registrado naquela entrevista. Registrou que as próximas questões que apresentaria foram trazidas a ela pela população e, iniciou questionando como está processo relativo à divisa deste município com o de Biritiba Mirim, e os processos relativos à Praça do Distrito dos Remédios, cujo problema foi iniciado na gestão anterior deste mesmo Prefeito Municipal (2005-2008) e por que há vários funcionários comissionados, trazidos de outros municípios, trabalhando na Administração Municipal de Salesópolis. Prosseguiu questionando se o recurso para a Festa da Copa foi liberado e, se não foi, com quais recursos foram pagos o Desfile da Copa e o Carnaval da Copa. Reportando-se ao registro do Sr. Prefeito Municipal, de que somente seis ruas serão



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 24 de Junho de 2014

FL. 11

asfaltadas, devido à mudança no projeto, questionou se a Rua Sebastião Nepomuceno da Silva, Bairro Totozinho Cardoso, está inclusa no rol. Solicitou confirmar se foi realmente perdido o recurso com o qual seriam adquiridas duas ambulâncias, conforme informação da Secretária Municipal de Saúde, em sessão extraordinária realizada nesta Casa de Leis e, por que deixaram isso acontecer. Por fim, questionou quem é o contratado para “tocar” a Santa Casa, quais serviços abrangem e, se é verídico que o Interventor nomeado, também funcionário público municipal, recebe pró-labore ou comissão além do seu salário mensal. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** questionou se a Rodoviária já não está aberta, pois, há banheiro funcionando e local para assento, exposição de artesanato e atendimento à população. Disse que apenas não vende mais passagem porque hoje em dia isso não ocorre mais, contudo, há espaço disponível para os usuários do transporte coletivo, com banheiro, conforme vinha sendo solicitado. Informou que a Empresa Pássaro Marron, abrirá um guichê de encomendas, para que os interessados recebam e encaminhem produtos, bem como venderá suas passagens, entretanto, esclareceu que demorou a conseguir o interesse daquela empresa, por isso o prédio está aberto apenas prestando serviço. Enfatizou que, na gestão passada, aquele prédio era apenas um departamento fechado e ninguém podia utilizar o banheiro, portanto, estranha alguém dizer que atualmente a Rodoviária está fechada. Com relação à Feira de “Quinta de Mês”, disse que sempre incentivou a participação dos produtores do município, aos quais garante espaço privilegiado e isenção de tarifa, o que já entende tratar-se de incentivo. Enfatizou que, se o proprietário de uma loja de sapato quiser expor seus produtos na feira, assim como os produtores de batata, mandioca, pinga ou farinha, eles terão espaço garantido, pois, gostaria que expusessem produtos da cidade para expulsar os que apenas vêm de fora buscar dinheiro. Entretanto, lembrou que a feira é uma atração turística e comercial também, haja vista que todos que passeiam na feira também gastam no comércio local, portanto, entende que não pode acabar com ela. Disse que desenvolveu várias ações para incentivar os municípios a exporem seus produtos, como por exemplo a disponibilização de cursos diversos de artesanato, doces, caprinocultura, tricô e costura, a fim de obter produtos que podem ser expostos. Sobre o Vice-Prefeito Municipal, disse tratar-se de um grande colaborador, sem nenhuma outra função, e acrescentou que ele está colaborando na gestão do município, seja nos serviços municipais de estrada rural ou junto aos moradores da área rural, com os quais ele tem bastante afinidade. Acrescentou que ele o tem acompanhado em reuniões em São Paulo, bem como viaja com os Vereadores, seja no Palácio dos Bandeirantes, Assembleia Legislativa ou demais órgãos do Governo. Registrou que o PTB, partido do Vice-Prefeito, libertou recurso através de Emenda Parlamentar do Deputado Federal Arnaldo Faria de Sá, assim como os recursos com os quais será construída a Pista de Skate, provenientes de Emenda Parlamentar, de autoria da Deputada Heroilma, atendendo solicitação daquele Vice-Prefeito, bem como a Academia ao Ar Livre, tudo sem ônus para a Prefeitura Municipal. Com relação à divisa dos municípios, reconheceu como um problema sério que, há muito, vem tentando solucionar, mas, conforme pesquisa, disse que aquela parte pertence, atualmente, ao município vizinho de Biritiba Mirim, embora Salesópolis mantenha escola, estrada e saúde aos moradores daquela faixa, no objetivo de tentar reaver seu direito. Explicou que o Governo Federal tem que abrir oportunidade de realização de plebiscito para que aquela população defina o que pretende, quando então mudará o limite, contudo, diante da grande quantidade de municípios interessados no plebiscito para separar áreas, o Governo está protelando para



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 24 de Junho de 2014

FL. 12

evitar novas pequenas Prefeituras Municipais. Quanto à Praça do Distrito Nossa Senhora dos Remédios, lembrou que recebeu obra e foi construído palco e, embora reconheça a falta de manutenção, disse que foi feito acordo com a população, que discutiu o assunto com o então Padre Rosalvo (atual Bispo), e decidiu pela demolição da desativada Base Policial e Biblioteca. Referindo-se à sua equipe, declarou confiar nela e, quando isso não ocorrer mais, o funcionário alvo será dispensado, mas, se está exercendo o cargo, apesar da dificuldade com falta de veículo, computador, equipe e espaço adequado, está trabalhando e é da sua confiança. Declarou envergonhar-se ao receber autoridades em seu gabinete, mas, considera injusto reformá-lo diante dos cupins que caem do forro no Departamento de Pessoal, reiterando que todos fazem o que podem. Falou que assumiu a cidade com muitas ilegalidades em todos os setores, mas, está regularizando através da Lei Específica, Plano de Saneamento, Plano de Macrodrenagem, Plano de Resíduos Sólidos, entre outros, reiterando que considera sua equipe de confiança e competente. Quanto ao recurso para Copa, explicou que não veio um recurso específico, o Governo apenas autorizou um Projeto Fifa para o município, de forma que fosse contratada uma empresa especializada neste tipo de projeto, utilizando todo dinheiro do DADE para este fim. Contudo, ao fazer um orçamento e constatar que ficou em um milhão e quatrocentos mil reais, decidiu não utilizá-lo para este fim, esclarecendo que o Desfile da Copa foi apenas um tema escolhido para o evento, e que repassou um recurso próprio, de apenas dois mil e quinhentos reais, para as escolas que muito bem desenvolveram o tema. Disse que isso também ocorreu com o Carnaval da Copa, apenas foi dado o nome, mas o recurso aplicado é da própria Prefeitura Municipal e, reiterou que não houve lucro. Quanto à Rua Sebastião Nepomuceno da Silva, afirmou que será a primeira a receber asfalto, dada sua situação crítica e também por já contar com projeto adequado, inclusive de drenagem. Lembrou que, no projeto anterior seria feito um recapeamento de apenas três centímetros e sem drenagem, mas, agora foi feito um projeto de engenharia, incluindo a colocação de brita, pedra e asfalto para o tráfego pesado. Confirmou a perda de recurso com o qual seriam adquiridas duas ambulâncias, em função de a gestão anterior ter desviado um recurso da Saúde, no valor de cento e cinquenta mil reais, para construção de um Posto de Saúde no Bairro Fartura, utilizando-o em projeto de reforma, sem autorização da Secretaria Estadual, motivando o entrave e exigências que tornaram o município inadimplente. Concluiu informando que, após quase um ano de luta, em dezembro passado, conseguiu autorização especial do Governador do Estado para renegociar aquela Emenda, e somente agora conseguiu resolver a pendência, mas, as duas ambulâncias conquistadas pelos Deputados Estaduais Dr. Gondim e André do Prado realmente foram perdidas, embora não fossem culpados nem os Deputados, o Município ou o Estado. O **VER. BENEDITO LÉLIS RENÓ** iniciou reportando-se à nepotismo e questionando se o Prefeito Municipal tem parentesco com o Sr. André Ricardo da Silva, se o fato dele ocupar o cargo de Secretário Municipal de Administração não caracteriza nepotismo, e se sabe da existência da Lei Municipal Nº 1406 que dispõe sobre o assunto, cuja transgressão caracteriza responsabilidade que sujeita à pedido de cassação do seu mandato. Disse que a cesta-básica dos funcionários públicos municipais, referente a maio, está atrasada, mas, a Secretaria Municipal de Finanças diz que priorizará o mês de junho, portanto, perguntou se os funcionários perderão a cesta reernte ao mês de maio e, se haverá atraso no pagamento dos salários do mês de junho. Lembrou que o prazo do concurso realizado para Professores da Creche Municipal esgota em dezembro próximo e, considerando que, em várias unidades há Professores



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 24 de Junho de 2014

FL. 13

contratados, cujos custos são mais altos que os dos concursados, questionou então quantas salas livres existem, quantos são os Professores temporários e por que não são efetivados os aprovados no concurso. Considerando que o Plano de Cargos e Salários está pronto, há mais de dois anos, questionou quando a Prefeitura o implantará. Em seguida, questionou qual o valor mensal aplicado e recebido, neste ano, para merenda escolar, bem como se tem conhecimento acerca da falta de papel higiênico nas escolas e quais providências adotou para solução deste problema. Questionou por qual motivo não se dá cumprimento ao disposto no Artigo Nº 166 da Lei Orgânica do Município, no concernente ao nivelamento e patrolamento semestral das estradas rurais, e se há cronograma de serviço. Também questionou a razão da não utilização do terreno do Bairro Padre José para construção do canil e por que está sendo utilizado o prédio da Escola do Bairro do Alegre para este fim, se houve desafetação da referida escola, a quem pertence o imóvel, se há aprovação da Vigilância Sanitária e de Técnico Veterinário, quem é, e qual a capacidade suporte de animais e quantos são os já existentes no local, bem como qual o motivo da permanência de cães nas ruas, atacando as pessoas. Questionou qual a razão dos cancelamentos de licitações na Área da Saúde, qual empresa foi contratada para prestar serviço na Santa Casa local e valor que referida empresa recebe mensalmente. Por fim, disse que a população tem feito muitas reclamações acerca do aumento da fauna sinantrópica, especialmente de ratos, portanto, questionou se há alguma providência. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** reportando-se à forma enfática com que o orador se dirigiu a ele, iniciou dizendo que se trouxer mais recursos também falará com mais veemência, e acrescentou que o orador o acusa de gastar o que não deve, mas, quer que gaste o que não pode. Com relação ao nepotismo, disse que tem dificuldades para encontrar pessoal competente e de sua confiança para trabalhar na sua gestão e, atendendo a Súmula 13, que permite o parentesco para Agente Político, bem como considerando que a Lei Orgânica cita apenas cargo de confiança e não Agente Político, tomou a decisão de colocar seu sobrinho no cargo de Secretário Municipal de Administração, pois o considera competente. Acrescentou que, se fosse ilegal, não arriscaria seu pescoço, mas, após consulta adequada e considerando que as normas referidas tratam de cargo de confiança, enquanto Secretário é agente político, efetivou a contratação. Prosseguindo, referiu-se a cesta-básica relativa ao mês de maio, lembrando que ao assumir a gestão, haviam três cestas pendentes além de salários atrasados por vários meses. Nesta sua gestão já reajustou o valor da cesta-básica, bastando verificar qual era o valor em 2012 e o atual, bem como sugeriu seja verificada a atenção dispensada ao funcionalismo que, neste um ano e meio da sua gestão, não atrasou seus salários em um dia sequer, e ainda concedido o reajuste possível, dentro da lei. Enfatizou que não atrasará o pagamento, acrescentando que o atraso na cesta-básica foi conseqüente de uma despesa de precatórios não pagos, da dívida do Portal Artístico, construído pelo então Prefeito Feital, que na atual época deixou nove parcelas a pagar, sendo quatro pagas pelo então Prefeito Quico e outras quatro por ele mesmo, na sua gestão anterior, todavia, a única parcela que cabia ao Prefeito anterior, não foi paga nos quatro anos de mandato, gerando uma ação de sequestro que, embora tenha tentado desenrolar, culminou com o sequestro do recurso do FPM. Enfatizou que tem usado como alternativa, segurar tudo para conseguir pagar a Folha de Pagamento, portanto e embora falte o básico, lembrou que é uma situação temporária. Reiterou que a cesta-básica será paga, mas, para isso, seguiu alguns recursos e priorizou a folha de pagamento, ressaltando que ninguém desrespeita funcionário, nem tampouco seus direitos. Quanto à



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 24 de Junho de 2014

FL. 14

Creche Municipal, disse que não pode contratar pessoal sem dispor de limite, conforme a Lei Fiscal, portanto, não contratará pessoal para ser cassado, conforme já alertou o orador, haja vista que a lei proíbe. Lembrou que, se a receita municipal cai, o limite sobe, situação que se agravará ainda mais, tanto que, talvez, será necessário demitir funcionários, pois, sem tal medida, não conseguirá manter a limpeza pública nem funcionários adequados. Enfatizou que, quando fala que o município está indo à falência, e que está ingovernável, é verdade e reafirma, sem vergonha de falar, porque é a mesma situação de vários Prefeitos que estão indo junto ao Governo do Estado, tanto que o Prefeito de Mogi das Cruzes – Sr. Marco Aurélio Bertaiolli já falou, em alto e bom som, que os Prefeitos pequenos estão quebrados e falidos por culpa do Governo Federal que, somente “joga” serviço e não repassa recurso. Enfatizou que a Prefeitura Municipal não dispõe de uma máquina que imprime notas de cem ou cinquenta reais, apenas usa o que arrecada para fazer seus pagamentos. Sobre o Plano de Carreira, disse que não está pronto há dois anos, mas, que foi elaborado um plano que não foi pago e, portanto, não entregue pela empresa que o elaborou, tanto que nesta gestão, teve que renegociar e, somente agora foi concluído o processo que, tão logo seja viável, será apresentado para deliberação da Câmara Municipal, porque também considera ser a alternativa para os funcionários. Sobre as estradas rurais, lembrou que o município contava com três máquinas patrol, mas, ao assumir o município, estavam todas quebradas e ainda não tinham caminhões, contudo, conseguiu um caminhão basculante novo e uma retroescavadeira, além de consertar aquelas referidas máquinas. Disse que somente agora chegaram maquinários novos, patrol, pá carregadeira, retroescavadeira e três caminhões basculantes, todos zero quilômetros, que possibilitarão dispensar a atenção de que os bairros merecem. Lembrou que são setecentos quilômetros de estradas rurais, portanto, se atende um bairro deixa de atender outro e, quando termina um, o outro já apresentou novo problema, tudo por falta de recursos. Informou que está buscando alternativa junto ao Governo Estadual, através do Programa Mais Caminho, pelo qual já foram realizadas obras nas estradas do Bairro Padre José e Aterrado, mas, está pleiteando mais uma estrada, bem como está elaborando projeto para apresentar junto à FEHIDRO, priorizando estradas com a do Bairro dos Mirandas, contudo, enfatizou que faz somente o que pode. Sobre o terreno do Bairro Padre José, informou que foi desapropriado um alqueire devido à falta de água, contudo, a desapropriação foi ilegal porque o dono não era dono, o que levou um tempão para regularizar a documentação. Esclareceu que, atualmente, não se prende mais cachorros em canis, não se recolhe mais cães de rua e, a escola mencionada, não é um canil, mas, um departamento improvisado de emergência dos animais, onde são recolhidos, curados, alimentados e castrados, depois devolvidos à rua. Se há cão atacando gente, concordou que é necessária ação, mas, desconhece BO – Boletim de Ocorrência na Santa Casa local, esclarecendo que isto ocorrer é permitido sacrificar o animal. Também informou que há um grupo de moças abnegadas que estão cuidando desta situação, citando sua filha que integra o grupo, a qual, via facebook, conseguiu doar um cão de rua, e levou-o à Mogi das Cruzes no domingo à tarde, assim como faz a Sra. Jacira, que lava o canil, apenas para colaborar com a população e com os animais. Informou que, recentemente, a Municipalidade comprou seiscentos quilos de ração para alimentar aqueles animais em emergência, mas, está montando um laboratório e espera adquirir mesa cirúrgica e manter um Centro de Emergência para Atendimento aos Animais, não um canil. Acrescentou ainda que a Dra. Mariana – Veterinária está acompanhando a sanidade dos animais que estão



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 24 de Junho de 2014

FL. 15

naquela escola. Sobre a Santa Casa, registrou que a empresa contratada é do Dr. Humberto, o qual recebe cento e trinta mil reais, para pagar noventa e um plantões médicos, sugerindo fazer a conta de cada plantão, no valor de um mil e cem reais, somados aos encargos sociais, para concluir o valor total e ver se ele está roubando ou colaborando com o município. Sugeriu ainda que encontrem outra empresa que aceite o serviço por um custo inferior ao atualmente pago, e acrescentou que o Dr. Humberto é um Médico competente, que se propôs a montar uma empresa para ajudar o município, se responsabilizando para que cumpram os plantões e não faltem Médicos nos finais de semana, feriados de Natal e Ano Novo entre outros, e concluiu informando que dois Médicos atendem no plantão diário e um no plantão noturno. Finalizou reportando-se a questão da fauna de ratos, dizendo que a Vigilância Sanitária tem trabalhado na medida do possível, e não tem ouvido reclamações, tanto que não recebeu relatório nenhum sobre reclamação de excesso de ratos. O **VER. PAULO AROUCA SOBREIRA** disse que, muitas perguntas apresentadas eram idênticas às suas, portanto, registraria apenas as que não foram respondidas. Iniciou questionando se agora a obra do Aterrado é de competência da Prefeitura ou do DAEE e, reportando-se a verba de quatrocentos mil reais, conquista por ele e pelo Nobre Par Mário, questionou se a Prefeitura Municipal está elaborando o projeto pertinente, evitando que este recurso seja perdido. Falou que a população se queixa de ter recebido multas do novo radar, instalado na Avenida Professor Adhemar Bolina, alegando a falta de placa informativa e questionando se caberá recurso, porque as multas culminam em pontuações na Carteira de Habilitação. Por fim, disse que, dentre as dificuldades enfrentadas pelo município, entende que a manutenção da Especialidade em Ortopedia, na Santa Casa local, é de fundamental importância para este município, especialmente, diante da grande quantidade de munícipes que trabalham com madeira e também por outras atividades. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** referiu-se à obra do Aterrado, dizendo que é uma luta que assumiu em janeiro de 2013, mas, entre outubro e dezembro de 2012, a obra deveria ter sido mantida pela então gestão que não tomou nenhuma providência para evitar que rodasse as galerias, o que ocorreu no dia vinte e nove de dezembro. Lembrou que, quando assumiu, elaborou um projeto emergencial, encaminhou o caso para a Defesa Civil do Estado e comprou o material necessário, mas, não conseguiu aprovação. Disse que lhe solicitaram novo e mais estruturado projeto, com estrutura de concreto definitiva, orçado em um milhão e seiscentos mil reais, mas, o Governo achou muito caro, e depois chegou a um acordo em que o Governo do Estado decidiu pagar a parte estrutural, em torno de oitocentos mil reais, sendo que deste valor, grande parte refere-se a terraplanagem, e a outra parte caberá ao município, mas, após discussão e problemas de repasse financeiro, disse que o DAEE fará a obra. Enfatizou com tal medida que, pela primeira vez, o Estado “assume a criança”, pois, até hoje, o Aterrado não passa de obra provisória, mas, a partir do momento que realiza-la, ela passará a ser daquele departamento estadual. Informou que, na próxima sexta-feira (27 de junho), às dez horas, os técnicos fariam a vistoria para verificar os itens do termo de parceria e assim firmar o convênio, portanto, um ganho para esta cidade, motivo pelo qual convidou os interessados em acompanharem tal vistoria, para comparecerem ao local. Quanto ao recurso de quatrocentos mil reais para a EMEF Professora Sônia Maria da Fonseca, disse que leu o Blog, mas, não o respondeu porque referido meio de comunicação e pessoa responsável não merecem retorno. Contudo, lembrou que, quando os Vereadores estiveram com a Diretora daquela Escola no Gabinete do Deputado Cury, ele lhe telefonou, informando que a verba estava liberada para reforma



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 24 de Junho de 2014

FL. 16

da escola, via planejamento, foi o que bastou para que determinasse à sua equipe técnica, elaborar o projeto. Registrou que fez a vistoria na escola, com acompanhamento da Diretora e representantes de pais de alunos, funcionários e do Vice-Prefeito Municipal e, atendendo sugestão da Vice-Diretora - Professora Osmarina, o momento foi fotografado, comprovando que estava na unidade tomando providências que evitariam comentários posteriores de que nada teria sido feito. Esclareceu que “sonharam muito” com o recurso, mas, o projeto está sendo ajustado e, no dia seguinte a esta sessão, seria levado à diretoria, porque os técnicos trabalharam e o projeto foi finalizado. Lamentou a divulgação de que o Prefeito Municipal não tinha recebido papel ou que esteja escondido, portanto, uma mentira que desconhece o informante, reafirmando que não perderá a verba, exceto, se o Governo não depositá-la. Explicou alguns casos, como o de projetos aprovados em 2013, relativos à Emendas apresentadas pela Deputada Estadual Vanessa Damo e outros, cuja ordem para liberação recebeu apenas no dia vinte e cinco de maio deste ano, e informou que o recurso entrou na conta bancária somente no dia dez de junho, portanto, demorou um ano e meio para liberação, esperando que a liberação deste (da EMEF Professora Sônia Maria da Fonseca) não seja adiado para depois da eleição, embora reiterou, o projeto está garantido. Com relação às multas do radar, informou que foram instalados oito radares na Rodovia SP-88 e mais um, na área central da cidade e, mesmo que não tivesse placa de aviso, porque a lei não a exige, poderia recorrer, entretanto, afirmou que há placa alertando sobre fiscalização eletrônica, bastando olhar para cima para vê-la. Sobre a Ortopedia, concordou tratar-se de uma carência na Santa Casa local, entretanto, reiterou a falta de recurso para contratação de Médicos Especialistas. Informou que pretende buscar serviços em parceria com a Santa Casa local, de forma que o Médico cobre pela consulta e repasse uma parcela para aquele hospital. Disse que já existem profissionais interessados, inclusive, de outras especialidades e, concluindo, lembrou que, desta forma, a Santa Casa passará a gerar receita, pois, é uma empresa particular e não um órgão do Poder Público. O **VER. EDNEY CAMPOS DOS SANTOS** reportou-se ao sequestro de recursos, questionando se isso ocorreu somente no mês junho ou há possibilidade de ocorrer em outros meses, em caso positivo, qual impacto para a Administração Municipal, a curto, médio e longo prazo. Em seguida, disse que diante do que já foi registrado, ficou clara a diminuição na arrecadação, portanto, quer saber o que se tem de planejamento, também a curto, médio e longo prazo, visando a recuperação e ampliação da arrecadação do município. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** iniciou esclarecendo que o sequestro refere-se à precatória e, com tal pagamento, praticamente liquida as despesas com precatórias, haja vista que outra precatória já foi renegociada. Contudo, informou que, além das negociações feitas, com os restos a pagar, o município ainda deve sete milhões de reais, de gestões anteriores, a fornecedores diversos, e um deles pode entrar na Justiça requerendo novo sequestro, portanto há riscos. Citou o exemplo do fornecedor de papel higiênico que participou de licitação, contudo, ao trazer o produto disse que somente descarregaria a carga se lhe fosse paga a dívida pendente da gestão anterior e, embora não pudesse tomar tal medida o fez em prejuízo de toda comunidade escolar, quando foi acionado pela Justiça entregou o produto, mas a demora gerou tal desconforto. Falou que está sendo feita licitação para fornecimento de carne e de limpeza, mas, as empresas não aparecem para participar devido às dívidas anteriores. Comentou que lhe questionaram, por que não adquire produtos do Supermercado do Português, desta cidade, aos quais responde que a Prefeitura Municipal não tem crédito na praça, como ocorre com várias Prefeituras



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 24 de Junho de 2014

FL. 17

pequenas. Para recuperação e receita, disse que está tomando algumas providências, como o cadastramento imobiliário, objetivando rever a questão do IPTU. Disse que, embora a Promotoria não permita cobrar de loteamentos irregulares, o Tribunal de Contas do Estado multou a Prefeitura Municipal por não receber de tais loteamento e, como é vantagem para o município, decidiram atender a determinação do TCESP, tanto que já estão lançando os devidos carnês. Reconheceu que ninguém gosta de aprovar projeto que onere o município, mas, adiantou que enviará projeto de lei para deliberação desta Casa Legislativa, porque há coisas que requerem parcerias, como estas “dores que devem passar em conjunto”. Finalizou declarando que pretende aumentar a fiscalização de mercadorias, devido à grande evasão de impostos, bem como lutar pela compensação da água que vem se arrastando, contudo é a única alternativa para Salesópolis. Passando a presidência ao Vice-Presidente, Ver. Sérgio dos Santos, o **VER. FRANCISCO MARCELO DE MORAIS CORRÊA** disse que, recebendo o relatório distribuído pelo Sr. Prefeito Municipal, minutos antes de iniciar esta sessão, notou constar que, no orçamento municipal, em torno de trinta milhões de reais, há um resto a pagar no valor de sete milhões de reais, e que o déficit orçamentário vem aumentando desde 2009, tanto que, em 2012, estava em torno de dois milhões e setecentos mil reais. Verificou também os acordos a serem firmados, sendo para o Sistema UNO, firmado na gestão anterior em torno de duzentos e noventa mil reais, para a Empresa responsável pelo radar, no valor de cento e vinte mil reais, para a ENPA, relativo à desapropriação do Portal, em torno de trezentos e oitenta mil reais, para a Sabesp, seiscentos mil reais, para a Secretaria de Saúde em torno de duzentos e cinquenta mil reais, além do sequestro de FPM, no valor de setecentos e cinquenta mil reais. Diante destes dados, questionou o que o Sr. Prefeito Municipal pretende fazer, a curto, médio e longo prazo, para amenizar a situação. Embora respeite a opinião de todos, sugeriu e implorou ao Sr. Prefeito Municipal que, ao decidir por priorizar alguma área, que priorize a Santa Casa e a Área de Saúde do município. Ressaltou que, se as estradas estiverem em péssimo estado, o município consegue chegar à área central, mas, se não tiver Médico, tudo ficará mais difícil. Retomando ao relatório, disse que constatou que a Prefeitura Municipal paga, em torno de oito mil reais mensais, para transporte de pacientes de quimioterapia e radioterapia, mais cinco mil reais para o transporte dos pacientes de hemodiálise, e treze mil reais para o transporte de pacientes a outros municípios, e ainda quinze mil reais para o SAMU. Por fim, implorou que não suspenda tais serviços, pois, diante da situação do povo, sabe que terá que optar por uma área ou outra, contudo, finalizou reiterando que priorize a saúde. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** declarou concordar com o orador, porque também reconhece a necessidade de priorizar alguma coisa, e que não dá mais para cobrar estrada boa, esporte, e outros. Questionou, diante da situação difícil, por que as pessoas jogam lixo nas ruas e não limpam suas calçadas, citando como exemplo, comunidades rurais em que a igreja é anexa a escola do bairro, mas, as pessoas capinam o terreno da primeira e não da outra. Enfatizou a necessidade de mudança, de uma população mais participativa neste momento difícil, reiterando que a saúde é fundamental, mas, para isso, será necessário parar alguns serviços, remanejar funcionários para aproveitar melhor a capacidade de cada um e, talvez, até demitir, para não faltar serviços essenciais como saúde e educação. Falou que realmente houve falta temporária de materiais, contudo, citou o caso da merenda escolar, que é uma das melhores que, embora os picos de dificuldade, nunca faltou. Sobre a falta de papel higiênico, motivo pelo qual se gritou tanto, questionou se é essa a prioridade do município ou falta conscientizar as mães para maior colaboração. Também



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 24 de Junho de 2014

FL. 18

citou o exemplo de uma Diretora de Escola que fez festa na sua unidade escolar e, numa bonita atitude, declarou que compraria papel higiênico com recursos da APM da sua escola, não indo reclamar, como outras fizeram no objetivo de provocar a Administração Municipal. Ressaltou a necessidade de acordar, unir e também compartilhar junto ao Poder Judiciário que tem cobrado atitudes difíceis da Administração Municipal, como a determinação para compra de medicamento, a uma pessoa, no valor de dezoito mil reais, trazendo como consequência a falta de recursos para outros. Sobre a falta de (medicamento) Dipirona no Posto de Saúde, esclareceu que é responsabilidade do Governo do Estado mais rico da Federação, mas, não fez a entrega no prazo, portanto, é possível concluir a dificuldade de um Prefeito Municipal com relação ao abastecimento de papel higiênico. Sobre a merenda escolar, acrescentou ainda o Governo Municipal paga também a merenda e a Merendeira das Escolas do Estado. Prosseguindo, esclareceu ainda que são muitos relatórios e obrigações a cumprir junto ao Governo Federal que, não sendo cumpridos, o município perde verba, contudo, bastou um funcionário não alimentar um sistema para que a verba da Vigilância Sanitária fosse suspensa, mas, não perdida. Acrescentou que, se a Secretaria da Educação não alimentou os programas, cumprindo tais burocracias, os repasses são suspensos, para tanto, são necessários funcionários abnegados que aceitem realizar o trabalho. Com isso, reiterou a necessidade de contar com uma equipe de confiança, e sugeriu comparar os salários dos Secretários Municipais de Salesópolis, com os da região, diante da grande responsabilidade. Enfatizou a necessidade de priorizar o que precisa e o que quer, sugerindo que todos os Vereadores se unam e lutem por verbas de custeio para a Área de Saúde. Questionou quanto de recurso, os Deputados que foram bem votados em Salesópolis, conseguiram, e sugeriu que respondam aos Deputados que querem votos, para ajudarem este município, especialmente, a Área de Saúde e Educação. Falou que os funcionários e o Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais devem ter consciência, e lamentou alguns terem entrado com ação contra a Prefeitura Municipal, por causa da publicação de holerite, porque entende que estão “chutando sua própria casa”. Registrou estar certo de que perderão o processo, mas, lembrou que para isso, houve tempo e despesa para Prefeitura Municipal. Sobre a redução de salário, atendendo exigência legal, também comentou que o Sindicato da categoria enviou o caso à Justiça, mas, já adiantou que a Prefeitura Municipal também ganhará o processo, embora o trabalho e a despesa que geraram. Enfatizou a necessidade dos Vereadores usarem a tribuna para também clamar a participação da população, não apenas para criar demanda, mas, para gerar solução, realizando um governo participativo para sair da atual situação que, segundo comentários, depois da Copa e da eleição, tende a piorar. Falou que é um momento extremamente difícil, e que os funcionários trabalham no limite, com falta de peças e sem instalação elétrica e, ainda assim, foi possível reformar a Clínica de Fisioterapia e transferi-la para um endereço melhor localizado. Acrescentou que referida clínica será melhor equipada, com um recurso no valor de oitocentos mil reais, liberados pelo Deputado Federal Valdemar Costa Neto, que o Ambulatório de Especialidades também será equipado com aparelho de ultrassom e outros. Por fim, disse que não há como deixar de priorizar algumas ações, concordando com o orador que, se a estrada estiver ruim, o cidadão viaja à cavalo, mas, ao chegar a área central, deve contar com atendimento e medicamento no Posto de Saúde. Retomando a presidência, o **SR. PRESIDENTE** lembrou que iniciaria o segundo bloco, ou seja, cada Vereador teria mais cinco minutos para novos questionamentos e, seguindo a ordem de reinscrição, concedeu a palavra ao **VER. SÉRGIO DOS SANTOS**. O orador, reportando-se



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 24 de Junho de 2014

FL. 19

a falta de Médico do Trabalho e a existência de funcionários, cujo prazo de aposentadoria já passou por falta deste profissional de relevância, questionou se não pode contratá-lo, como tem contratado Diretores e oferecendo cargos a outros funcionários, pois, não entende este tipo de atitude que toma ao invés de dar prioridade àquela especialidade médica. Quanto ao pedido do Nobre Presidente, para priorizar a área de saúde, disse que não é só dele, mas, da maioria dos Vereadores que não concordam com a falta de medicamentos também. Ressaltou que as pastas que mais critica são as de Saúde e de Educação, questionando se, igualmente para assumir o cargo de Diretor de Escola não deveria ser exigido formação em Pedagogia para o cargo de Secretário Municipal. Diante da manifestação dos assistentes, o orador respondeu que se dirigia ao Prefeito Municipal e não à plateia e, finalizando, questionou quem conseguiu a verba de quatrocentos mil reais para a mencionada EMEF Professora Sônia Maria da Fonseca. Neste momento, o **SR. PREFEITO MUNICIPAL** respondeu que foi o Deputado Estadual Dr. Gondim. Prosseguindo, o **ORADOR** lembrou que o Senhor Prefeito julgou sua equipe competente, questionando como justifica terem pago férias em dobro para funcionários, além das inúmeras ações na Justiça, casos resultantes da falta de providência desta mesma equipe. Reportando-se novamente à Secretaria de Educação, questionou por que sua equipe não toma providências com relação ao caso de uma Vice-Diretora Municipal que recebe salário superior ao de Diretor na mesma escola. Sobre a falta de recursos do Governo Federal do PT, o orador deu razão ao Sr. Prefeito Municipal, concordando que ele está causando problemas para o município e sugerindo que ninguém deve apoiá-lo, declarando que ele mesmo não votará para reeleição (do PT no Governo Federal). Ainda sobre a competência da equipe do Prefeito Rafael, o orador reclamou que, no feriado da Copa, embora a Santa Casa estivesse aberta, o Posto de Saúde ficou fechado. Acrescentou que, muito embora a falta de medicamento, deveria, ao menos, ter funcionários para atender a população, contudo, a situação o leva a crer que o Sr. Prefeito Municipal está "por fora" da sua equipe, enquanto os Vereadores estão sendo cobrados. Por fim, declarou seu apoio ao Prefeito Rafael e disse que estará sempre à sua disposição, pois, não é do tipo que pensa "quanto pior, melhor", mas quer tentar ajudar a consertar, tanto que suas críticas são construtivas. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** esclareceu a diferença entre Atenção Básica e Pronto Atendimento, comentando que em reunião com um amigo Prefeito, este lhe confessou que faz bastante festa, pois, basta realizá-las para que as pessoas não procurem Médico. Acrescentou que, durante o período de festas, como por exemplo no evento da Copa, cabe ao município manter aberto o Pronto Atendimento, que é na Santa Casa, mas, a prevenção a que se refere a Atenção Básica não é exigida nos feriados. Quanto ao Vice-Diretor, afirmou que o caso é real, mas está de acordo com o Estatuto do Magistério que, reiterou, necessita de revisão para resolver tais questões, concordando que a situação é injusta e requer correção. Sobre as férias pagas em dobro, lembrou que foi detectada por sua equipe, caso ocorrido na gestão anterior, tanto que após detecção a situação foi corrigida. Sobre o Médico do Trabalho, reiterou não haver dotação para este fim, e no objetivo de priorizar, escolheu manter Médicos plantonistas na Santa Casa. Reafirmou considerar competente a sua equipe, enfatizando manter o mínimo de funcionários para o andamento dos trabalhos, reiterando ser mais enxuta que qualquer outro município que tem estrutura dobrada e que, sem eles, muitas questões serão travadas. Registrou que a Secretaria de Educação está revolucionando o projeto educacional, e que a resposta será a nota do IDEB no final deste e do próximo ano. Falou que está sendo desenvolvido um trabalho que envolve desde a



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 24 de Junho de 2014

FL. 20

reestruturação da secretaria, até a valorização e capacitação de Professores, Coordenadores e membros da Direção, viabilizando e buscando recursos para atualizar toda equipe com os vários programas. O **VER. MÁRIO BARBOSA PINTO** agradeceu a presença do Sr. Prefeito Municipal, que atende requerimentos de sua autoria e do Nobre Colega Sérgio dos Santos. Em seguida, reportando-se também relatório cuja cópia todos Vereadores tinham recebido do Sr. Prefeito Municipal, questionou se a precatória sequestrada do FPM, em junho/2014, no valor de quatrocentos mil reais, pagos à Maria Tereza Candelária, refere-se a alguma desapropriação, bem como outro valor de setecentos mil reais à ENPA e outra empresa. Questionou se os proprietários de loteamentos irregulares foram cadastrados para a devida distribuição do IPTU, lembrando que há lotes não desmembrados, bem como lembrou que os terrenos são cadastrados no ITR, portanto, pode incorrer em dupla cobrança, como já ocorreu em casos na sua família, na gestão anterior. Questionou se o Mercado Municipal será transformado em Secretaria Municipal, conforme informou a ele (orador) que ocorreria, após a Festa do Cambuci. Por fim, disse que ficou pendente, dos seus questionamentos anteriores, a resposta sobre a Creche no Bairro Fartura. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** reportando-se ao sequestro, esclareceu que não se refere à desapropriação, mas, o caso de um terreno em que a Prefeitura, há tempos atrás, por falta de galeria de água pluviais, e com a água sendo levada para o terreno da Sra. Maria Tereza Candelária, embora depois o município tenha desviado o curso da água, após denúncia, a proprietária pediu indenização. Prosseguindo, disse que a gestão passada perdeu a ação, portanto, uma questão jurídica em que custou aos cofres públicos, trezentos mil reais, para um lote que custa apenas duzentos mil reais. Sobre o IPTU, disse que anotou o alerta do Vereador para checar a questão evitando a duplicidade de cobrança. Quanto ao Mercado Municipal, disse que lançou uma alternativa com a Festa do Cambuci e estenderá o público por ocasião da Copa, realizando eventos com caldos, tentando levantar, mas, do jeito que estava não atrai pessoas. Afirmou que a idéia é mudar algumas secretarias municipais para aquele prédio, a fim de economizar despesas com aluguéis, deixando de lado o projeto de transformá-lo em Centro Cultural, em função da emergência atual, entregando dois ou três imóveis alugados. Quanto à Creche no Bairro Fartura, disse que há um recurso conquistado pela gestão anterior, contudo, o projeto foi elaborado em terreno particular, necessitando do devido processo de desapropriação da área também ilegal, envolvendo outras questões jurídicas e, complicando para mudar o local. Falou que está fazendo todo esforço para desapropriar a área, tanto que solicitou avaliação imobiliária que chegou a noventa mil reais, mas, a Justiça também avaliou o terreno em trezentos e cinquenta mil reais. Falou que, nesta semana, foram entregues os documentos exigidos pela Justiça para emitir o Alvará de Desapropriação, contudo, há risco de perder o terreno porque a verba está pendente desde 2012. Falou que, no pagamento será descontado um débito que o proprietário tem pendente com a Prefeitura Municipal, fato que acredita, facilitará a desapropriação. Por fim, disse que também será construído um Centro Comunitário no Bairro Fartura, com um campo, aproveitando bem a área para toda comunidade. O **VER. CRISTIAN LUIZ CANDELÁRIA** questionou qual a previsão para reabrir o Aterrado, cuja obra é de responsabilidade do DAEE. Também questionou quem paga a manutenção do Radar Eletrônico, se é a Prefeitura Municipal ou Estado e se compensa tê-lo diante da sua arrecadação. Declarou concordar que a Área de Saúde deve ser prioridade, contudo, se a Administração Municipal esquecer de tapar buracos e manter as estradas rurais, uma pessoa pode cair no buraco, e terá que utilizar a saúde, o que



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 24 de Junho de 2014

FL. 21

aumentará a demanda da área. Enfatizou que a saúde também depende do esporte e, segundo informações, não haverá o tradicional Campeonato de Futebol de Campo para Veteranos, por falta de verba para arbitragem, contudo, questionou o que está sendo feito como recurso arrecadado da Empresa Vivo, diante do convênio firmado com a Secretaria de Esportes que deveria ser destinado ao esporte. Acrescentou que, se não tem recurso para pagar arbitragem, por que manter um Secretário de Esportes, se a Prefeitura Municipal conta com, pelo menos, seis funcionários formados em Educação Física. Também questionou se o Centro Comunitário, a ser construído o Bairro Fartura, será no mesmo terreno da Creche e, se tal medida está correta, diante do caso do terreno que ainda nem é da Prefeitura Municipal. Com relação ao corte de gastos, disse saber de várias pessoas com vínculo no município e no Estado, que não trabalha no município ou, é dado a ela um “jeitinho brasileiro” de ajudá-la para permanecer com os dois vínculos e não cumprir sua carga horária, questionando ainda se não está na hora de propor à pessoa escolher entre um e outro vínculo. Por fim, disse que foi à Marcha à Brasília, junto com o Nobre Par Sérgio e, em resposta a uma Prefeita do Ceará, que usou da palavra para expor a falta de verba no seu município, o Presidente da Confederação Nacional dos Municípios, questionou o que ela estava fazendo para aumentar os recursos e se cortou os cargos comissionados, pelo qual deveria iniciar a economia. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** informou que a obra do Aterrado já está definida e será iniciada, e que o radar eletrônico gera recurso, embora a finalidade principal seja educar o trânsito. Esclareceu que está instalado em frente a Creche Municipal, para coibir os rachas e garantir a segurança da comunidade escolar. Com relação à priorizar a Área de Saúde, declarou entender que realmente não pode abandonar outras áreas, afirmando que as demais obras serão realizadas na medida do possível. Quanto ao recurso da Empresa Vivo, esclareceu que todos os recursos são da Prefeitura Municipal e não de uma secretaria específica, disse que existe apenas um acordo, mas, se falta para a Folha de Pagamento, este e outros recursos são utilizados, com exceção dos destinados ao Fundo Municipal de Saúde. Quanto a realização de campeonato, disse que se não é possível pagar juiz de fora da cidade, sugere realizar com pessoal de Salesópolis. Registrou que muitas ações estão sendo desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Esportes, seja com idosos, reabertura da piscina no período de verão, funcionamento da quadra e do campo, além de futebol para crianças, treinos de voleibol e handebol. Disse que na reforma prevista, o telhado será reformado e pintado, o campo iluminado e outras medidas serão adotadas com os recursos liberados para as atividades. Informou que será desapropriado um terreno de nove mil metros no Bairro Fartura, e que a Creche do bairro utilizará uma área de dois mil metros, sobrando ainda outros sete mil metros. Acrescentou que o Centro Comunitário será construído em uma área já pertencente a Prefeitura Municipal, entre a EMEF Professora Maria de Lourdes e o Clube dos Escoteiros, cuja escritura já é separada. Sobre o vínculo de horário, lembrou que há funcionários cuja carga horária diária é de quatro horas, tanto que a própria Prefeitura Municipal tem funcionários com dois vínculos de quatro horas, como Professor, Vice-Diretor e Professor de Educação Física. Quanto à redução de cargos de comissão, disse que o quadro já é enxuto, que poderá cortar um ou dois, mas, além de fazer falta ainda não refrescará a situação, porque são apenas vinte cargos em comissão, portanto, o corte não é representativo na redução da Folha de Pagamento, mas, afirmou que se for preciso, reduzirá. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA** também agradeceu a presença do Sr. Prefeito Municipal, dizendo que os temas discutidos nesta data devem ser levados, mensalmente, à conhecimento da



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 24 de Junho de 2014

FL. 22

comunidade, para debate, exposição de projeto e prestação e contas. Sugeriu ainda que cada secretário exponha suas ações nesta Casa de Leis, pois, tudo deve ser colocado às claras, sejam vitórias ou perdas. Questionou por que a Administração Municipal não expõe um painel divulgando receita e despesa para abrir o debate popular, evitando desgastes com diz-que-diz e efetivando o governo participativo. Declarou reconhecer os anseios e luta do Prefeito Municipal, lembrando que, quem tiver competência, credibilidade e reconhecimento, daqui dois anos, estará ocupando os cargos de Prefeito, Vereador, Secretário ou Diretor Municipal. Por fim, enfatizou a necessidade de prestar esclarecimentos verdadeiros para benefício da comunidade, realizando um governo simples, mantendo o básico e, se necessário, lembrar que o SAMU é pago para o atendimento de urgência. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** disse que a grande reclamação de todos os vereadores é a falta de divulgação das ações, pois, tem certeza de que a cidade que entregará no final desta gestão, estará muito melhor do que a situação que assumiu, e que se encontra atualmente, porque trabalha com seriedade. Disse que foi o primeiro município a trazer um DETRAN modelo para toda região, gerando receita para a cidade, e alvo de vista de mais de vinte Prefeitos da região. Também registrou que conquistou a quadra coberta para o Bairro Fatura, que Rodoviária está aberta, a Santa Casa reorganizada e vários serviços estão sendo prestados, além das máquinas novas recebidas. Falou que são muitos pontos positivos, desde melhorias nas estradas rurais, patrulha agrícola, para a qual chegará mais dois tratores, entre outros benefícios, portanto, concordou que falta informação e painel para divulgar e possibilitar acompanhamento popular. Quanto à falta de recursos, disse que continuará buscando, realizará com recursos próprios ou patrocínios, mas, reafirmou que sua equipe está trabalhando muito, faltando ainda a sintonia entre Governo, população e Poder Legislativo. Assumiu sua culpa pela falta de informação no tempo preciso, o que possibilita estarem mais próximos, enfatizando que os Vereadores têm portas abertas para ir a Prefeitura questionar ou acompanhar qualquer obra. Disse que colocou no facebook, uma manchete com uma foto dele e um motorista da Prefeitura Municipal, expondo a máquina patrol e basculante recém-recebidos, o que contou com apenas duas curtidas e nenhum comentário, mas, diante de uma água preta que saiu de uma torneira do Bairro Totozinho Cardoso, constatou trinta curtidas e dez comentários, todos culpando o Prefeito Municipal. Finalizou lamentando que este seja o brasileiro, fato que demonstra a necessidade de massificar a informação positiva. O **VER. PAULO ROBERTO DE FARIA** agradeceu a presença de todos e solicitou ao Sr. Prefeito Municipal que, a partir do mês de agosto, designe o funcionário Rosemar, do Consórcio Três Rios, para trabalhar apenas no Distrito dos Remédios, pois, com os dois tratores da patrulha rural, melhorará muito e ajudará mais de quarenta famílias, com serviço de qualidade. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL – ENGº. BENEDITO RAFAEL DA SILVA** disse que acredita ser possível, informando que ainda estão sendo licitados mais dois tratores, portanto, ficará uma equipe para atender a zona rural e outra somente para a Colônia Japonesa em seus canteiros de hortaliças, confirmando que é viável. A **VERª. SANDRA REGINA DE ASSIS** também agradeceu a presença do Sr. Prefeito Municipal e dos demais munícipes. Disse que esta reunião não tem o intuito de atacar, mas, na qualidade de representante do povo, os Vereadores são obrigados a usar a tribuna e questionar, pois, acredita e espera que a situação melhore mesmo, afinal é também nascida e criada nesta cidade onde criou seus filhos e pretende criar seus netos. Prosseguindo e no intuito de não dar informações desencontradas, questionou se pode dizer a população que a Rodoviária



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 24 de Junho de 2014

FL. 23

Municipal está aberta aos sábados, domingos e feriados, e nos dias de semana após as dezessete horas. Também solicitou que explicasse, com o dito avanço na Área de Saúde, o que justifica o alto índice de mortalidade infantil registrados em 2013, com vinte e dois óbitos de crianças, de zero a um ano, conforme disse a Secretária Municipal de Saúde, em reunião realizada nesta Casa de Leis, no último dia dezoito. Com relação ao recurso da Copa, disse que não quer que gaste o valor de um milhão e seiscentos mil reais em Copa, embora aprecie o futebol, apenas questionou porque foi dito que o recurso seria utilizado no evento e nada foi feito, mas, como foi dito que um milhão e quatrocentos mil reais seriam utilizados em outros setores, quer saber se o recurso existe, se foi ou será liberado, qual a prioridade para sua aplicação. Quanto à colocação do Sr. Prefeito Municipal de que a cidade está falida, questionou por que a Prefeitura Municipal está pagando vários alugueis altíssimos, entre dois e quatro mil reais, se o valor médio de mercado é bem inferior. Por fim, questionou como funciona a parte Odontológica Municipal, haja vista um cidadão que tentou atendimento com o Dentista do município e não conseguiu. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** iniciou enfatizando que a função do Vereador é estar junto ao povo, atuando como despachante entre a população e a Prefeitura Municipal. Falou que nunca contesta a atuação legítima e responsável da Câmara Municipal, declarando perceber o alto espírito público e respeito mútuo entre ambos Poderes, esperando que continue assim. Declarou entender que a Câmara Municipal é uma geradora de demandas, e que a Prefeitura Municipal não consegue atender, mas, entende que a função dos Vereadores é ouvir a população e apresentar as demandas de forma coerente, clara e objetiva, principalmente, os requerimentos que trazem efetivo benefício à população. Lembrou que tais requerimentos, feitos na Câmara Municipal, custam caro também, pois, há gasto de papel, horas trabalhadas de funcionários e todo trâmite, portanto, é necessário avaliar se realmente cumprirá sua função de beneficiar a população. Com relação à Rodoviária Municipal, disse que poderia ficar aberta nos dias e horários mencionados, mas, o fluxo de pessoas é pequeno diante do custo com funcionários e, avaliando custo versus benefício, concluiu que, no momento, não compensa o investimento. Confirmou que a Santa Casa está bem melhor do que estava, inclusive fazendo internações de emergência, estabilização de pacientes, e atendendo emergências com médicos competentes. Com relação aos óbitos mencionados, explicou à Nobre Vereadora que não ocorreram vinte e dois óbitos, mas, que trata-se de um índice projetado para possíveis mil nascimentos, portanto, como não nasceram mil crianças, também não ocorreram vinte e dois óbitos. Enfatizou que Salesópolis não teve tantos nascimentos, portanto, acredita tenham sido três óbitos, reiterando que a Secretária Municipal de Saúde mencionou Índice de Mortalidade, muito embora afirmou não quisesse perder nenhuma criança. Também esclareceu que não há um recurso especial para a Copa, apenas foi autorizado a usar o recurso do DADE para este fim, mas, preferiu utilizar em obras, as já mencionadas no Portal e Avenida Osaka. Quanto aos alugueis, disse que tem que prestar serviço e deve seguir várias normas que determinam separação dos imóveis, acessibilidade e outras, para não receber punição e perder o recurso. Falou que, diante dos alugueis atrasados pelas gestões anteriores, os proprietários de imóveis da cidade, quando vão alugar para a Prefeitura Municipal, para evitar novos casos de alugueis atrasados, supervalorizam. Citou como exemplo, o fato dele mesmo ter que pagar por um imóvel, nesta gestão, o valor de um ano de atraso da gestão anterior, bem como o caso de outro imóvel, com atraso de quatro anos nas contas de energia elétrica. Concluiu dizendo que neste mandato está pagando tudo em dia, desde o



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 24 de Junho de 2014

FL. 24

parcelamento de energia elétrica relativa ao período de 2009 a 2012, bem como contas deste ano, como também ocorre com o fornecimento de água e telefone. Quanto ao questionamento que recebeu sobre a boa apresentação do Fundo Social, ele próprio questionou se os carentes não merecem ser bem recebidos, pois, entende que todos os cidadãos são iguais e recebem toda ajuda, parabenizando sua esposa – Paula Tenório, pelo trabalho que desenvolve. Quanto aos equipos dos Dentistas, disse que realmente há problemas, tanto que estão realizando o devido orçamento para manutenção, e que usará recurso de Emenda Parlamentar para solicitar outros dois equipos novos. O **VER. BENEDITO LÉLIS RENÓ** disse que, recentemente, usou a tribuna para dar dezoito parabéns, mas, não daria o décimo nono, e sim o primeiro ao Sr. Presidente da Câmara Municipal por cumprir o Regimento Interno. Enfatizou que esta reunião não é uma visita, mas, uma convocação, portanto, conta com ata e servirá como documento para reivindicar legalmente e juridicamente. Disse que, talvez, pela primeira vez na história, um Prefeito Municipal é convocado para prestar esclarecimentos aos Vereadores, não mais uma daquelas reuniões de amizade e bate papo. Em seguida, questionou quantas ações judiciais a Prefeitura Municipal perdeu, devido o não comparecimento de Advogados da Municipalidade em Audiência Judicial e, se a Dra. Mariana é Veterinária ou Diretora Financeira da Prefeitura Municipal. Quanto ao CAPS, questionou o motivo do imóvel alugado para seu funcionamento estar ainda fechado, valor da verba repassada e gasta, pois, conforme informações da Secretária Municipal, não poderá funcionar naquele imóvel alugado, diante disto, quer saber quem arcará com o prejuízo. Enfatizou que esta reunião ficará marcada, mas, ainda convocará muitos Secretários Municipais, porque os Vereadores têm que trabalhar muito, não podem falar mentiras para a população. Disse que não solicitará à população para varrer rua, pois, quando o povo confia no Governo, colabora, do contrário, este Governo aplica taxas e multas exigindo que façam. Finalizou declarando admirar a atitude do Sr. Presidente, que deixou a presidência e usou da palavra como os demais Nobres Pares e agradeceu a presença de todos. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** disse que não se sente intimidado em ser convocado, contudo, enfatizou sentir-se convidado e não convocado por que foi uma tarde agradável para troca de informações, declarando voltar quantas vezes for convidado ou convocado, de forma prazerosa. Ressaltou que a convocação foi oportuna e sempre esteve à disposição, pois também ansiava pelo momento, enfatizando que o importante era estarem todos juntos para realizar esta reunião, seja através de convocação ou convite, mas de forma respeitosa quando muita coisa é resolvida. Reiterou não sentir nem um pouco depreciado pelo requerimento, tanto que já falou aos Nobres Vereadores Sérgio e Mário que foi muito boa a oportunidade, sugerindo que este tipo de reunião se realize mensalmente. Quanto às demais reuniões, disse que foram importantes, não apenas reuniõezinhas e que, muitos Vereadores não compareceram por opção, já que foram abertas para todos. Reiterou sentir-se feliz e nem um pouco pressionado, agradecendo ao Sr. Presidente e Vereadores pela oportunidade. Quanto à Dra. Mariana, disse tratar-se de um dos ajustes da Administração Municipal, pois, diante da necessidade de uma Diretora de Vigilância, cujo cargo não existe e, considerando a existência do Cargo de Diretor Financeiro, que é desnecessário no momento, referida Veterinária aceitou assumir o cargo para o bem do município e exerce um bom trabalho. Enfatizou que o interesse público prevaleceu, parabenizando a funcionária pelo trabalho que desenvolve. Quanto ao CAPS, disse que trata-se de burocracia do Governo Federal, que libera vinte mil reais para instalá-lo, mas, se o município não instalá-lo é punido com



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 24 de Junho de 2014

FL. 25

bloqueio de verba. Falou que ainda aguarda vistoria para aprovação e início do funcionamento, mas, se fechar para economizar em aluguel perderá outros recursos. Informou que o Governo Federal liberará mais recursos, mas, já há uma equipe técnica atuando no CAPS. Acrescentou que burocracia imposta pelo Governo impede tal funcionamento, tanto que demorou oito meses para algumas pequenas decisões, como troca de porta e janela. Com relação à participação popular na limpeza, disse que entende ser necessária, contudo, disse haver pessoas que acordam tarde e descartam seu lixo após o horário de coleta, depois publicam no facebook reclamando a falta desta mesma coleta, caso ocorrido no Bairro Totozinho Cardoso. Também comentou que na zona rural, apesar do alto custo para despejo do lixo, há pessoas que ainda não separam o material reciclável, embora Restaurantes e Supermercados não paguem pelo serviço, apenas descartam para que a Prefeitura faça sua parte. Enfatizou que a participação popular não dói e ainda economiza e, finalizando agradeceu a participação de todos e reiterou manter-se à disposição. O **VER. BENEDITO LÉLIS RENÓ** considerando que o tempo regimental para o Sr. Prefeito Municipal ainda não tinha expirado, reiterou a pergunta acerca das ações judiciais perdidas pelo não comparecimento dos Advogados da Municipalidade. Retomando, o **SR. PREFEITO MUNICIPAL** esclareceu que tais ações são de responsabilidade dos Procuradores Jurídicos Municipais. Informou que a Prefeitura Municipal enfrentou problema com um deles, o qual, atualmente, responde processo de sindicância, pois, desviou recurso da Prefeitura Municipal e está sofrendo sindicância e processo judicial que, provavelmente, culminará, na sua demissão. Disse que devido a este fato, uma Procuradora assumiu o serviço sozinha o qual acumulou, mas, esclareceu que cabem recurso nestas ações, portanto, não serão perdidas. Informou que são mais de quinhentos processos judiciais de Dívida Ativa, desapropriação e regularização fundiária. Informou que dois Procuradores Jurídicos não dão conta do serviço e precisará de mais um profissional, pois, o município está perdendo arrecadação diante da falta deste profissional. Adinotou que o projeto de lei para criação do cargo será encaminhado para deliberação nesta Casa de Leis, possibilitando chamar mais dois profissionais, sendo que um substituirá aquele que será demitido e outro para esta nova vaga. O **VER. PAULO AROUCA SOBREIRA** também agradeceu a presença de todos e questionou se a Prefeitura Municipal ainda deve seiscentos mil reais à Sabesp e, estando há mais de seis com contrato pendente, se não há como renegociar a dívida na renovação. Também questionou se há possibilidade para que um dos Médicos que atendem no Posto de Saúde do município, se qualifique como Médico do Trabalho para atender a demanda que é esporádica. Por fim, questionou se há possibilidade de transformar a Sociedade Esportiva Salesopolense em clube, incrementando-a com Pista de Skate e outros, pois, toda cidadezinha conta com um clube para sua população. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** disse que lutará com a Sabesp, e que não está pagando pelo fornecimento de água a fim de negociá-la como contrapartida quando da efetivação do contrato, além da já pretendida compensação, para zerar a dívida da Prefeitura Municipal. Com relação aos Médicos Cubanos, disse que devem apenas se restringir ao Programa Estratégia da Família, mas, informou que o Ministro da Saúde pretende liberá-los para o Pronto Atendimento, contudo, esclareceu que para assumir o cargo de Médico do Trabalho é necessária especialização para elaboração do perfil psicográfico. Considerou oportuna a sugestão relativa à SES, concordando tratar-se de um espaço de lazer subutilizado, contudo, falou que já encaminhou um projeto ao Ministério dos Esportes, para reformar aquele ginásio e, sendo liberado o recurso, pretende negociar com



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP

CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

Site www.camarasalesopolis.sp.gov.br Email: cmsalesopolis@uol.com.br

continuação da Ata da 2ª Sessão Extraordinária, realizada em 24 de Junho de 2014

FL. 26

a Diretoria, pedindo o Comodato de volta, investindo na reforma e devolvendo-a para uma sociedade organizada administra o espaço e gerar recursos. O **VER. EDNEY CAMPOS DOS SANTOS** parabenizou a iniciativa dos Nobres Pares Mário e Sérgio, em convidar o Sr. Prefeito Municipal para os esclarecimentos feitos nesta sessão. Dirigiu-se ao Sr. Prefeito Municipal, agradecendo sua presença e enfatizando considerá-la muito importante, esperando que outras oportunidades, quando convocado ou convidado, que ele se faça novamente presente. O **SR. PRESIDENTE** solicitou ao Sr. Prefeito Municipal que fizesse suas considerações finais. O **SR. PREFEITO MUNICIPAL** reiterou sua gratidão pela oportunidade de relatar a situação da Prefeitura Municipal, e pediu a compreensão e parceria da Câmara Municipal, o que considera fundamental para fazer uma gestão compartilhada. Agradeceu os presentes e sua competente equipe de governo, bem como os ouvintes que acompanharam esta sessão pela internet. Falou que hoje em dia todos querem um Prefeito para si próprio, mas, disse que ele estará para servir, embora não consiga atender a todos e, finalizando reiterou que considerou a tarde prazerosa. Não havendo mais oradores inscritos, o **SR. PRESIDENTE** solicitou aos Vereadores que solicitassem via Requerimento as perguntas não respondidas. Agradeceu o Sr. Prefeito Municipal, os presentes e aqueles que acompanharam a sessão pela internet. Dirigindo-se ao Sr. Prefeito Municipal e considerando a presença de boa parte da sua equipe nesta sessão, sugeriu que, na medida do possível, os libere para participem das sessões ordinárias que ocorrem todas as segundas-feiras, para ouvirem o que os Vereadores cobram de cada pasta, e ajudarem tanto o Sr. Prefeito Municipal administrar como, conseqüentemente, toda população que muito necessita de recursos. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, em nome de Deus, declarou encerrada a sessão, da qual se lavrou o presente ata.

Sala Ver. Antônio Paulino de Miranda Júnior, em 24 de Junho de 2014.

PRESIDENTE :

1º SECRETÁRIO :

2º SECRETÁRIO :

PREFEITO MUNICIPAL :

A Ata supra foi lida e _____ em Sessão Ordinária, realizada em 30 de Junho de 2014.